



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 856
SEGUNDA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2020
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Fifa



FUTEBOL

JOGOS

Presidente da Fifa teme atrasos em eliminatórias da Copa do Mundo

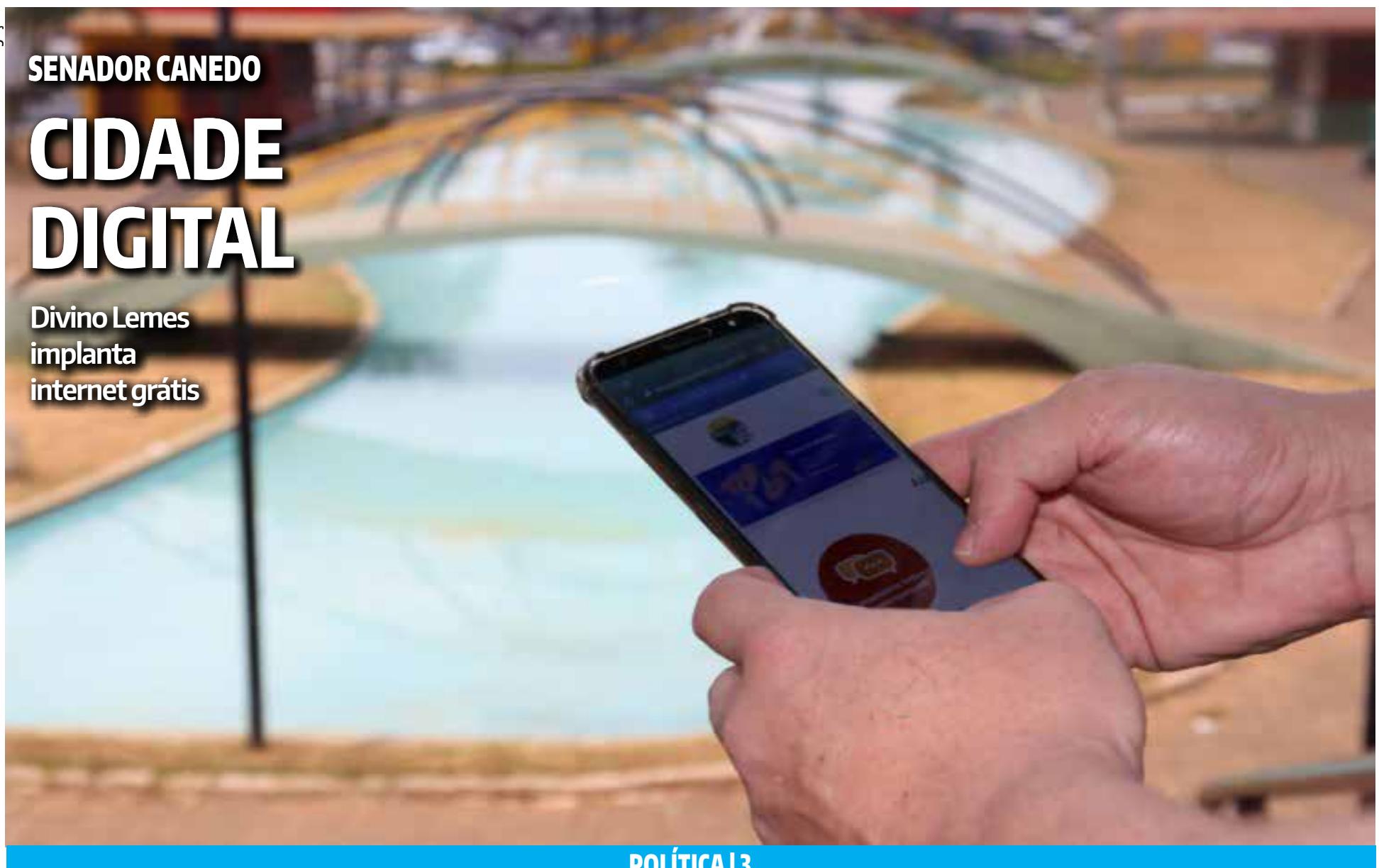
ESPORTE | 8

Divulgação

SENADOR CANEDO

CIDADE DIGITAL

Divino Lemes
implanta
internet grátis



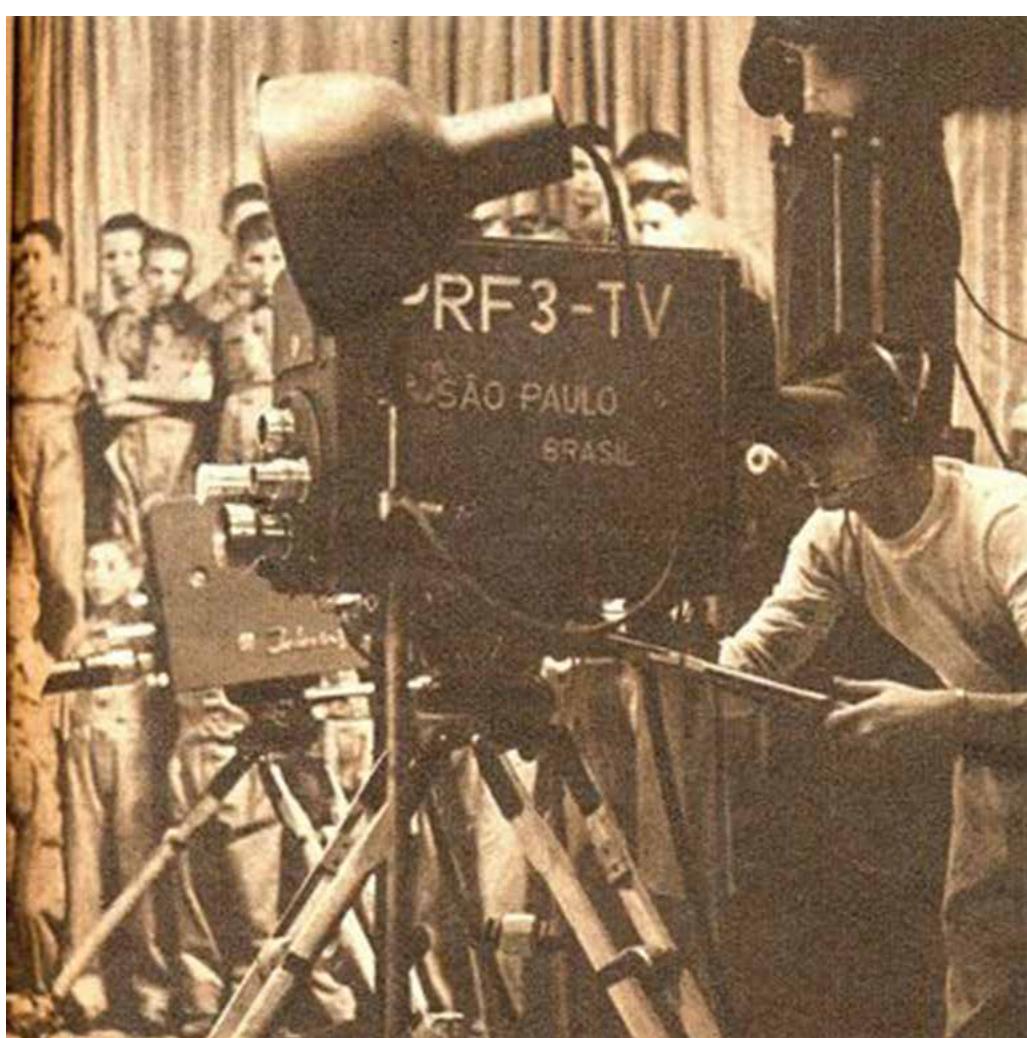
POLÍTICA | 3

Fundação Assis Chateaubriand

HISTÓRIA
70 ANOS
DA TV NO
BRASIL

1ª década
foi de
aventura,
improviso e
paixão

CIDADES | 4



SAÚDE

APARECIDA DE GOIÂNIA

Campanha Antirrábica
começa nesta
segunda-feira, 21

CIDADES | 4

CAMINHO DE CORA CORALINA

TURISMO

Pequenos empreendedores e
moradores já estão preparados
para receber viajantes

CIDADES | 5

MOMENTO POLÍTICO

(MAIS INFORMAÇÕES: WWW.BLOGDOJLB.COM.BR)



JOSÉ LUIZ BITTENCOURT

EM RESUMO

■ Dos 14 candidatos a prefeito de Goiânia, mais da metade é de ilustres desconhecidos, pelo menos em relação à maioria do eleitorado. É gente que, para vereador ou deputado, até consegue uma vitória, mas não passa daí.

■ O duelo entre Vanderlan Cardoso x Maguito Vilela envolve também uma briga entre as duas maiores igrejas evangélicas de Goiás, a Universal, que fechou com o emedebista, e as Assembleias de Deus, que ficaram com Vanderlan.

■ A campanha que está começando durará menos de 50 dias, até 15 de novembro próximo. Não haverá tempo para nada, a não ser postar nas redes sociais e tentar aproveitar o exíguo tempo de rádio e televisão, onde houver.

■ Boa tirada de Elias Vaz, do PSB: Vanderlan Cardoso e Maguito Vilela são políticos importados de Senador Canedo e Aparecida, que entendem muito dos problemáticos municípios onde tiveram experiências de gestão, mas pouco de Goiânia.

■ A alta do arroz é boa para a economia goiana, pelo menos pelo quanto ao lado da produção e transformação de alimentos. Com 5 outros Estados, Goiás participou neste ano das exportações de 1,5 milhão de toneladas, recebendo em dólar.

■ Anselmo Pereira, hoje no MDB, vai buscar na eleição deste ano o seu décimo mandato consecutivo. Ele é o parlamentar mais antigo em atividade em Goiás. Em seguida vem o deputado federal José Nelfo, com 8 mandatos.

■ A candidatura de última hora do senador Vanderlan Cardoso em Goiânia inviabilizou o lançamento da esposa Izaura à prefeitura de Senador Canedo. Não pegaria bem marido e mulher disputando eleição em cidades limítrofes.

■ De tão estranha, causou má impressão a imagem do prefeito Gustavo Mendanha, na convenção-live que oficializou a sua candidatura à reeleição em Aparecida, sentado com as pernas abertas em um trono, como um paxá.

■ Com a ideia original de visitar o prefeito Iris Rezende no Paço Municipal, para apresentar a chapa Vanderlan Cardoso-Wilder Moraes, o governador Ronaldo Caiado conseguiu dividir o legado irista, que agora não é só de Maguito Vilela.



Fotos: Divulgação

Colocada a mesa em Goiânia, com a definição das candidaturas a prefeito, fica claro que a disputa se dará em torno de Vanderlan Cardoso, do PSD, e Maguito Vilela, do MDB, com algum protagonismo por parte de Adriana Accorsi, do PT, e Elias Vaz, do PSB. Esse prognóstico é facilmente explicável: Vanderlan e Maguito são os nomes de maior recall dentre todos os postulantes, vindo em seguida Accorsi e Vaz, o que é de importância capital em se tratando de uma eleição em que a campanha será restrita pela pandemia do novo coronavírus e se limitará ao palco das redes sociais e a espaços de propaganda no rádio e na televisão – em que cada um terá minutos exíguos, espremendo-se nos blocos de 10 minutos à volta do dia e no início da noite, além de parcas inserções de 30s esparramadas pela programação. Só um milagre poderia fazer com que qualquer um dos nomes restantes se tornasse da noite para o dia conhecido das goianienses e dos goianienses e é claro que isso não vai acontecer. Detalhe: o favoritismo, inicialmente nas mãos de Maguito, mudou rapidamente para Vanderlan, mesmo porque o senador representa uma renovação segura para o Paço Municipal e também paradoxalmente uma garantia de continuidade para a boa administração de Iris Rezende, patrimônio político que Maguito também perdeu pelo menos em parte logo na arrancada inicial da sua campanha.

GESTÃO SEM MARCA DE ROBERTO NAVES FACILITA A ELEIÇÃO PARA ANTÔNIO GOMIDE

A reativação da candidatura do deputado estadual Antônio Gomide, do PT, em Anápolis, teve o efeito de uma ducha de água gelada na campanha da reeleição do prefeito Roberto Naves, do PP, que havia subido no salto alto e vinha comemorando precocemente uma vitória que até era possível com o cenário sem Gomide. Nas últimas pesquisas em que o seu nome foi incluído, o petista liderava na base de 60% das intenções de voto, contra 10% para Naves. O atual prefeito cometeu um erro grave na sua gestão: não fixou uma marca, uma identidade, uma imagem forte para justificar, na hora de pedir mais um mandato, o voto do eleitorado anapolino. Nesse sentido, a sua gestão passou em brancas nuvens e agora é tarde demais para uma reação.

JOÃO CAMPOS TRABALHA PARA SER INDICADO PARA O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Parece mentira, mas... não é: o deputado federal por Goiás João Campos, que também é delegado de polícia, está articulando a sua indicação para uma das duas vagas que se abrirão no Supremo Tribunal Federal, no governo do presidente Jair Bolsonaro. Ele está mobilizando colegas da bancada do Republicanos e das demais denominações neopentecostais, no Congresso Nacional e, mesmo não sendo um jurista de renome, tem um currículo respeitável na área do Direito. E acha que preenche o requisito primordial definido pelo próprio presidente, que pretende indicar para o STF um nome “terivelmente evangélico” – o que é o caso, de João Campos, na condição de pastor da Igreja Universal. Pode parecer utopia, mas no Brasil dos tempos atuais nada é impossível.

MAGUITO REPETE CAIADO E VAI A IRIS APRESENTAR A CHAPA, MAS ISSO ADIANTA?

Correndo atrás do prejuízo, depois que o governador Ronaldo Caiado inteligentemente se adiantou e levou ao prefeito Iris Rezende, no Paço Municipal, a chapa Vanderlan Cardoso-Wilder Moraes, para apresentação, o candidato do MDB Maguito Vilela vai nesta semana fazer o mesmo, ainda que tardiamente, visitando o velho cacique emedebista para também “apresentar” a sua chapa – na tentativa de recuperar uma oportunidade perdida. Porém, anotem aí, leitoras e leitores: no caso de Maguito, apenas um encontro formal com Iris não resolve, ao contrário das consequências positivas da reunião com Caiado para a chapa WV. Maguito precisa de uma declaração explícita e sem nenhuma dúvida de que Iris está ao seu lado, o que uma audiência ou uma foto não resolvem. O prejuízo para ele está no ar, caso isso não aconteça. E, a propósito, já está demorando, com os prejuízos eleitorais se tornando cada vez mais irreversíveis.

SEM ALTERNATIVAS EM RIO VERDE, PSDB LANÇA CHAPA DE RENOVAÇÃO TOTAL

Partido que perdeu o rumo em Goiás após a surra nas urnas de 2018, o PSDB deu um sinal de vida, ainda que pálido, em Rio Verde, com uma chapa para a prefeitura que representa teoricamente a maior proposta de renovação política em todo o Estado: Claiton Filho, e a vice, Luciléia Perpétua. Ele é estudante de Odontologista e tem 21 anos. Ela, nem tão jovem, é executiva de uma loja e assistente social da Igreja Videira, porém uma grande novidade na política. São nomes novos, que conseguiram entrar no jogo mais pela falta de alternativas para o PSDB local do que pela disposição do presidente estadual Jânio Darrot e do ex-governador Marconi Perillo em tentar um caminho novo. Pelo sim, pelo não, conseguiram. Não têm chances, mas é um projeto eleitoral que, se bem conduzido, pode marcar pontos para o futuro.

ZÉ CARAPÔ É A GRANDE CHANCE PARA DAR FIM À VELHA POLÍTICA EM JATAÍ

Definidas as candidaturas a prefeito, a grande novidade que desporta é o lançamento do deputado estadual Zé Carapô, da DC, em Jataí. Ele montou a maior frente partidária da cidade e tem, como grande trunfo, o apoio do governador Ronaldo Caiado para enfrentar o ex-prefeito (ufa!) por quatro mandatos Humberto Machado, do MDB. Será uma disputa e tanto. Em 2018, Zé Carapô, um político jovem, mas muito, muito sério, tem capital eleitoral: ele foi o mais votado em Jataí, para a Assembleia, com 15 mil votos, vindo em segundo lugar o vereador Thiago Maggioni, do PSDB, apoiado pelo prefeito Vinicius Luz (hoje PP, mas naquela época ainda tucano).



CANCELAMENTO DA CANDIDATURA DA DRA. CRISTINA É FATO ESCABROSO

O cancelamento da candidatura da Dra. Cristina a prefeita de Goiânia é um dos fatos mais escabrosos da política em Goiás em todos os tempos, ainda mais em época de valorização da presença feminina em eleições e por tudo o que a vereadora significa pela sua trajetória de vida e carreira como parlamentar. É uma vergonha para a deputada federal Magda Mofatto e seu marido Flávio Canedo, este presidente do diretório estadual do PL, que, está claro, barganhava com os Vilelas, Maguito e Daniel, em troca de vantagens que por enquanto não estão claras. Detalhe importantíssimo: não foi só em Goiânia que o PL traiu seus quadros e sabotou candidatos a prefeito que já estavam em campanha, caso, por exemplo, de Catalão, onde foi intervenção no diretório local para levar o partido – advinhem? – a se compor com o MDB.


**DIÁRIO
CENTRAL**
Redação
 Caroline Moraes
 Victor Gabriel

Editor de Arte
 Décio Parma

Colunistas

 Ana Flávia Marinho
 Divino Olávio
 José Luiz Bittencourt
 Marcelo Heleno
 Rafael Vilela

Telefone:

(62) 4101-3231

Circulação:

Estado de Goiás

Tiragem:

 Atende a Lei
 Estadual nº 17.928/12

APOIO

Cairo Salim, do PROS, deixa disputa pela Prefeitura de Aparecida e declara apoio a Gustavo Mendanha

O deputado estadual Cairo Salim (PROS) anunciou na manhã desta sexta-feira, 18, que desistiu de sua candidatura à prefeitura da cidade nas eleições de novembro deste ano e irá apoiar, juntamente com o PROS, o projeto de reeleição do prefeito Gustavo Mendanha

Ao lado do prefeito, o parlamentar explicou que a decisão foi tomada após ampla análise dos membros da executiva do partido do cenário eleitoral na cidade com a chegada de novas composições políticas e ainda por conta da alta aprovação do gestor pela população.

"Nós, eu e o partido, analisamos todo o novo momento eleitoral da cidade e vimos onde poderíamos somar mais, se vindo para a disputa ou apoiando o prefeito.

Entendemos, portanto, que neste momento é importante estarmos ao lado do prefeito no projeto de reeleição. Então, de forma democrática, anunciamos o apoio oficial ao prefeito Gustavo Mendanha e nos colocamos a disposição para contribuir com ideias e projetos, melhorando muitas coisas na cidade e melhorando a qualidade de vida do aparecidense", disse o deputado.

O prefeito Gustavo Mendanha disse ao deputado que aceita humil-



Divulgação

demente o apoio da sigla e agradece pelo nobre gesto do parlamentar em declinar de sua candidatura em prol do projeto de continuidade do progresso e transformação de Aparecida. "Fico muito feliz com mais um partido integrando nossa base, e isso aumenta ainda mais

minha responsabilidade com a cidade e nosso povo. E agora temos mais um aliado na caminhada de melhorar cada vez mais Aparecida", pontuou o candidato.

O emedebista destacou ainda que é uma satisfação muito grande ter uma importante si-

glia, como o PROS. "Juntos construiremos a cidade que queremos, moderna, com tecnologia, infraestrutura, educação, saúde, lazer e segurança para nossos moradores. Aparecida só tem a ganhar com esta aliança, pois agora o Cairo ajudará ainda mais o município

com emendas e verbas federais para beneficiar a população", finalizou. Com o apoio oficial do PROS, a Coligação Aparecida É Certeza possui, formalmente, o apoio de 17 partidos, e, informalmente, de três, mantendo assim a base aliada de 20 partidos políticos.



Reprodução / Instagram

ELEIÇÕES 2020

“Estarei atento às demandas do segmento empresarial de Aparecida”, diz Maione Padeiro

O empresário Maione Padeiro oficializou sua pré-candidatura a vereador em Aparecida de Goiânia pelo partido Cidadania. Maione tem atuação junto ao segmento comercial do município e como presidente da Acirlag esteve envolvido

nas discussões da retomada das atividades durante a pandemia.

"É com muita humildade que apresentamos nosso nome à sociedade de Aparecida. Queremos estar ao lado dos comerciantes e ser um representante do segmento na

Câmara", diz Maione.

Ele afirma que os comerciantes ainda sofrem com a retomada tímida da economia. Maione pretende elaborar e apresentar projetos que possam beneficiar o comércio e fomentar a geração de empregos.

SAÚDE

Campanha Antirrábica de Aparecida começa nesta segunda-feira, 21

Vacinação seguirá o sistema do escalonamento regional, com postos montados em cada uma das 10 macrorregiões da cidade

Terá início nesta segunda-feira, 21 de setembro, e segue até 27 de dezembro, a Campanha de Vacinação Antirrábica em Aparecida. Por conta da pandemia do Coronavírus, a Secretaria Municipal de Saúde montou um sistema especial de vacinação dos animais de estimação, com isso, será usado o esquema de escalonamento regional, que dividiu a cidade em 10 macrorregiões, sendo feita por etapas. Os postos de vacinação ficarão por cinco dias em cada bairro de uma macrozona onde as equipes da SMS imunizarão até cinco animais de uma mesma residência, das 9h às 16h.

A primeira etapa acontecerá na macrozona do Jardim Alto Paraíso. As tendas serão montadas em cinco bairros da região. Veja os pontos abaixo. Além dos postos fixos instalados nos bairros, equipes de imunização irão até as residências que possuem mais de cinco animais. A vacinação em domicílio pode ser solicitada pelo telefone: 3545-4844.

De acordo com a superintendência de Vigilância em Saúde, a meta é vacinar contra a raiva cerca de 100 mil animais na cidade que possuem mais de três meses de idade, incluindo fêmeas prenhas ou que acabaram de ter filhotes e estejam amamentando.

"Os únicos casos em que a vacinação deve ser evitada é em animais doentes, que apresentem alta carga parasitária, subnutridos ou em condições de estresse", conta o chefe do Centro de Zoonoses de Aparecida, Túlio Durães. "Pedimos que todos os moradores que possuem bichos de estimação os levem para receber a vacina, pois esta é uma das formas de proteger o seu animal", comenta Túlio. Para saber quando ocorrerá a vacinação na sua macrozona, entre em contato com o Centro de Zoonoses pelo telefone: 3545-4844, de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30 e das 13h às 17h30. O Centro de Zoonoses, situado na Rua Rodeio, esq. com Rua Reno, Qd. 54, Pontal Sul 2, também estará vacinando os animais neste período.



CARLOS ALEXANDRE

POSTOS FIXOS DA MACROZONA ALTO PARAÍSO 21 A 25 DE SETEMBRO:

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Escola Municipal José dos Santos B. Ferreira (Jardim Alto Paraíso)
Rua Santa Terezinha, Jardim Alto Paraíso - Escola Estadual Jardim Dom Bosco (Jardim Dom Bosco II)
Avenida Dr. Epitácio Saraiva da Cruz, Jd Dom Bosco - Escola Municipal Jd dos Ipês (Residencial Jardim dos Ipês)
Rua JI-29, Jardim dos Ipês | <ul style="list-style-type: none"> - Escola Municipal Serra das Areias (Vila Delfiori)
Rua Péricles com Rua Arquimedes, Vila Delfiori - Praça Madre Germana (Madre Germana I)
Rua MG16, Madre Germana I <p>O cronograma completo da vacinação nas 10 macrorregiões será divulgado na próxima semana.</p> |
|---|--|

AÇÃO EM CONJUNTO

Usinas goianas fazem ação para conscientizar funcionários sobre os riscos de incêndios

Incêndios são queimadas de grandes proporções que geram impactos sociais e ambientais onde ocorrem. Formas de combate ao incêndio relacionam-se a utilizar informações e estatísticas sobre os incêndios anteriores como meio de prevenção a novos.

Por isso, a CRV Industrial e Cooper-Rubi, usinas do Vale do São Patrício em Goiás, desenvolvem uma ação com os profissionais do campo e da indústria

para conscientizar todos sobre a importância de prevenir e evitar focos de incêndio para garantir a saúde do trabalhador.

"Desenvolver um trabalho educativo com as comunidades locais próximas às áreas florestais para evitar atitudes que levem ao risco de incêndios, além disso, incentivar as denúncias às autoridades sobre atividades suspeitas é importante", explica o engenheiro de segurança do trabalho, Valdeir Sena.



Divulgação

TURISMO

Caminho de Cora Coralina reabre

Pequenos empreendedores e moradores já estão preparados para receber viajantes interessados em explorar os 300 quilômetros que ligam Corumbá de Goiás à antiga capital do Estado, Vila Boa

Fechado em março por conta da pandemia do novo coronavírus, o Caminho de Cora Coralina acaba de ser reaberto aos turistas. Para garantir a segurança, o Governo de Goiás, por meio da Agência Estadual de Turismo (Goiás Turismo), adotou protocolos sanitários que devem ser seguidos integralmente pelos viajantes que percorrem os 300 quilômetros que ligam Corumbá de Goiás à antiga capital do Estado, Vila Boa, numa trilha em meio à natureza preservada do Cerrado. As medidas asseguram o cuidado com a saúde de visitantes, empresários e moradores locais.

Antes da reabertura da trilha, a Associação Caminho de Cora Coralina (ACCC) promoveu, nos dias 18 e 20 de agosto, um treinamento sanitário para operadores de turismo, donos e funcionários de meios de hospedagem, além de outros empreendedores que atuam ao longo do trajeto. As aulas repassaram os protocolos do Ministério do Turismo. Todos que fizeram o curso receberam um certificado, que funciona como uma espécie de selo de qualifi-

dade e dá mais segurança ao visitante.

Para o presidente da Goiás Turismo, Fabrício Amaral, a melhor estratégia neste momento é o diálogo. "Conversamos diariamente com empresários, entidades do Poder Público e turistas, porque estamos no pico da doença. Até a chegada da vacina, temos de ser rígidos em obedecer aos protocolos de segurança." A situação é complexa, ressalta o presidente, e o turista precisa sentir confiança para voltar a viajar. "Estamos conscientes e preparados para a retomada, reabrendo devagar e com muita atenção", completa.

"A procura está até maior do que antes da pandemia, porque o caminhante sempre planeja de uma a duas trilhas para fazer por ano. Como os nossos parques e o atrativo foram reabertos, com segurança, muitos estão optando por fazer o Caminho de Cora", comemora Shirleane Álvares, sócia do Pés no Cerrado, empresa de guia turístico que já tem três vias agendadas: um grupo de oito pessoas para 16 de setembro, um casal de Brasília para outubro e



mais turistas da Capital Federal, além de São Paulo e Belo Horizonte, para janeiro do ano que vem.

O Caminho de Cora Coralina passa por oito cidades históricas, oito povoados e três unidades de conservação ambiental, e oferece aos visitantes a possibilidade de cruzar reservas ecológicas, fazendas com sedes antigas, ruínas de lavras de ouro, também cidades com casarões do período colonial e igrejas centenárias.

Considerado estratégico por divulgar as potencialidades do Estado, movimentar a economia, trazer novas oportunidades de emprego e perspectivas para os pequenos empreendedores, o setor turístico é uma das prioridades do Governo de Goiás. Desde janeiro de 2019, o governador

Ronaldo Caiado busca resgatar destinos históricos, como o Caminho de Cora Coralina.

Ano passado, o governador conseguiu fechar convênio, junto ao Ministério do Turismo, para investir R\$ 1,3 milhão no trajeto, com contrapartida do Tesouro Estadual. O processo está em fase de elaboração de projetos para licitação.

Retomada

A gaúcha Madalena Oliveira, 48 anos, mais conhecida como Madá, mudou-se de Porto Alegre para Brasília em 2002 e, desde então, dois cenários não saem dos seus planos corriqueiros de viagem: a cidade histórica de Pirenópolis e, mais recentemente, o Caminho de Cora Cora-

lina. Ela fez o percurso pela primeira vez no ano passado. Foram 13 dias de viagem para concluir o trajeto completo.

Desta vez, a gaúcha optou por um trecho menor – 24 quilômetros a pé, ao lado de mais três pessoas, saindo de Cocalzinho até o Parque Nacional dos Pirineus, em Pirenópolis.

"Estava louca para voltar a fazer a trilha, mas foi necessária essa parada pela situação que todos vivemos neste ano", disse sobre ao período de isolamento social em função da disseminação da Covid-19. "As pessoas estão voltando aos poucos ao Caminho de Cora, já cruzei com algumas de mountain bikes no último final de semana", conta.

Em Pirenópolis, a retomada das atividades econômicas ocorre de forma

gradual. Mesmo assim, Madá já percebeu que há fiscalização em relação às medidas de higiene cobradas pelo Poder Pú- blico. Nos restaurantes, são apenas quatro pessoas por mesa, há o uso obrigatório de máscaras faciais e o distanciamento social é respeitado.

Proprietária de uma loja de roupas no es- tilo tie dye, Fernanda Nayarah, 29, afirma que os comerciantes estão confiantes de que a mo- vimentação melhore na cidade. Durante a quaren- tena, as vendas de seu es- tabelecimento chegaram a cair 70%. "Mantivemos apenas as negociações on- line", recorda. Ela acrescen- ta que, embora os turistas do Caminho de Cora ainda consumam pouco em "Piri", há sempre a procura pelas pousadas do município.

SENADOR CANEDO

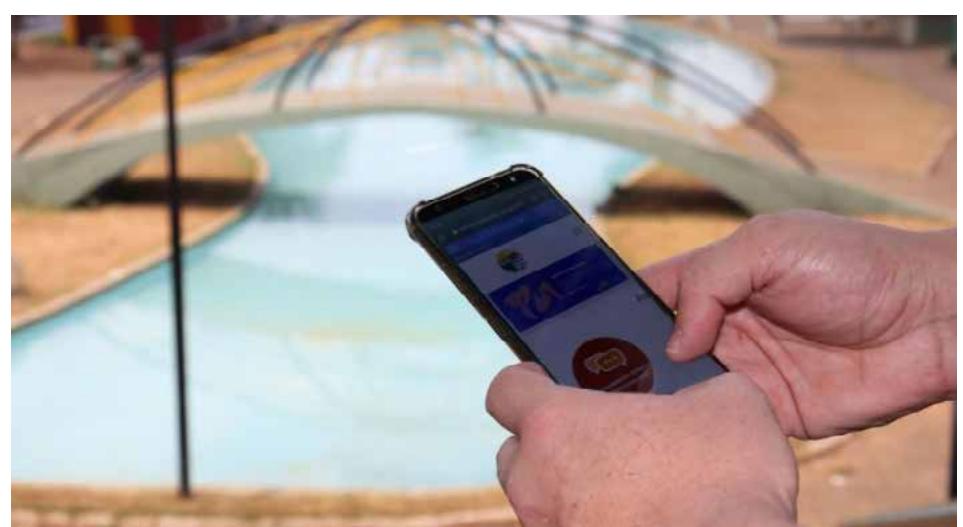
Divino Lemes implanta internet grátis

Já teve início em quatro diferentes pontos o Projeto de Internet nas Praças em Senador Canedo. A ação disponibiliza acesso de WIFI gratuito para frequentadores e moradores. A rede instalada está vinculada ao projeto "Cidade Digital", e interliga por meio de fibra óptica mais de 160 unidades (unidades básicas de saúde, hospitais, secretarias, autarquias, escolas e demais instituições ao Datacenter Municipal. Inicialmente, o projeto

agrega cinco pontos, sendo que Terminal de Passageiros, Praça Criativa Central, Praça da Igreja Matriz já estão em funcionamento, e já está sendo implantado na próxima semana na Praça Criativa do Jardim das Oliveiras e Praça Goiás da Vila São Sebastião. Para utilizar, basta o usuário acessar o WI-FI pelo celular, tablet ou notebook e conectar à rede: "SEN. CA- NEDO DIGITAL", realizar o cadastro com informações pessoais, aceitar os termos

legais de utilização, e o dispositivo já estará automaticamente conectado.

O investimento garante acesso à informação, integração e educação para os moradores. O acesso é livre a qualquer página da internet, exceto as páginas que são reguladas pelo Marco Civil e pela LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), como por exemplo, páginas de conteúdo pornográfico e prostituição. Isso é automaticamente bloqueado.



HISTÓRIA

70 anos da TV no Brasil: 1ª década foi de aventura, improviso e paixão

O dia 18 de setembro marca a primeira transmissão aberta da televisão

Antes das luzes se acenderem e as câmeras ocuparem o estúdio, a ansiedade tomou conta. Será que aquilo iria dar certo? Experiência, os profissionais tinham de rádio. Agora, a novidade era outra. Não bastariam os sons. As imagens também seriam transmitidas ao vivo, um desafio que deixava artistas, apresentadores, jornalistas e técnicos à beira de um ataque de nervos. Não daria, em tese, para cortar. Mas, começar de novo (quantas vezes fossem necessárias). Tudo com a luz ligada e o coração à boca, como revelam os documentos e pesquisadores da história da televisão no Brasil.

O dia 18 de setembro, uma segunda-feira, entrou para a história brasileira como a data da primeira transmissão da TV Tupi, de iniciativa do empresário Assis Chateaubriand (Chatô), em São Paulo. Setenta anos depois, a primeira década, uma era de experimentação, improviso e muita paixão, deixou um legado que excede o pioneirismo. Uma época de valorização da efervescência cultural que o país experimentava. Era a maior emoção daquele ano quando as três câmeras acenderam as luzes para as palavras do ator Walter Forster: "Está no ar a PRF-3-TV Tupi de São Paulo, a primeira estação de televisão da América Latina".

"Quando chega, a televisão tem a seu favor toda a infraestrutura das rádios que já existiam. Os funcionários também tinham a experiência de produção", afirma o professor Flávio Luiz Porto e Silva, pesquisador de história da televisão no Brasil. Ele explica que foi o amplo conhecimento dos profissionais

de rádio que viabilizou a experiência da televisão no Brasil. Naquela noite e todos os outros dias que marcaram aquele início de experiência. "Eles vão aprender fazendo", afirma o pesquisador.

A programação do dia da inauguração incluiu apresentações como da artista cubana Rayito de Sol, da orquestra de Georges Henri, um número do ator Amácio Mazzaropi, e outro de canto de Lia Marques, as notícias de política com o jornalista Maurício Loureiro e até uma celebração com a Canção da TV, cantada por Lolita Rodrigues e Vilma Bentivegna. Os versos da música eram do poeta Guilherme de Almeida (No teu chão, Piratininga/A cruz que Anchieta plantou: Pois dir-se-á que ela hoje acena/ Por uma altíssima antena/ Em que o Cruzeiro poisa/ E te dá, num amuleto, O vermelho, o branco o preto/ Das contas do teu colar/ E te mostra, num espelho/ O preto, o branco o vermelho/ Das penas do teu cocar). Hebe Camargo, originalmente escalada para cantar o hino, ficou afônica. Foi um sucesso, apesar de uma das três câmeras não funcionar na hora da inauguração.

Na prática, a experiência do rádio viabilizou as

imagens em movimento. Um rádio com imagens, como salienta o professor e pesquisador Laurindo Leal Filho. "A respeito ao conteúdo a televisão, quase que deu continuidade ao que se fazia no rádio.

Eu tenho escrito que a televisão no Brasil teve implementação diferente. Foi o teatro que influenciou bastante o início na Europa. Nos EUA, a TV apoiou-se no cinema", explica.

"A televisão brasileira, na década de 50, teve um caráter de aventura, com o pioneirismo de seus profissionais desbravando os mistérios do novo veículo", afirmou o professor Edgard Ribeiro Amorim no livro História da TV Brasileira. Ele explica que os primeiros anos foram marcados por uma "fase de aprendizagem" de como funcionaria aquela nova caixa mágica. Responsáveis pela parte técnica precisaram adquirir maior formação profissional na prática diante da novidade. Um tempo, aliás, sem recursos de buscas imediatas a outras referências, como ocorre no século 21.

No campo artístico, os profissionais tinham as práticas da época de rádio, cinema e teatro. "Os recursos técnicos eram poucos, com um equipamento mínimo

para manter uma estação no ar", pontua Amorim.

Uma característica dos trabalhadores brasileiros foi se multiplicar para dar conta do desafio que se apresentava. Entre um programa e outro, os radialistas da Rádio Tupi ocupavam o estúdio da recém-lançada PRF-3 TV Difusora, interpretavam cenas ao vivo e voltavam à sua função no rádio. Essa era a rotina de muitos pioneiros da televisão brasileira, que se iniciou em 1950. Xênia Bier, Alvaro de Moia, Vida Alves e tantos outros nomes dessa trajetória experimental da televisão brasileira já deixaram os palcos da vida.

E na rádio, os brasileiros já tinham os caminhos das ondas. Afinal, desde 1922, graças à iniciativa de Edgard Roquette-Pinto, artistas, jornalistas e outros profissionais conheciam o frio da barriga e a responsabilidade de entender o que era uma transmissão ao vivo. Até 1932, por exemplo, publicidade era proibida em rádio. Sómente depois que o veículo se popularizou.

Quando a TV foi ao ar, um novo caminho se iniciava para uma moçada arrojada, já acostumada, por exemplo, em apresentações, jornalismo e radio-

novelas que encantavam a audiência. Segundo os pesquisadores entrevistados, havia empolgação, mas também dúvida do que a rádio se transformaria ou qual o tipo de impacto teria com a corrente com imagens. O rádio já era realidade em 80% das casas brasileiras.

Quando a TV chegou ao país (depois da leva dos 200 primeiros aparelhos importados por Chateaubriand), o aparelho estava longe do acesso à população, tanto pelo alcance dos transmissores não irem além de 50 quilômetros, como pelo preço, de cerca de US\$ 700. Ainda mais quando foi a própria televisão ter alguma popularização, principalmente depois de 1955. Conforme registra o professor Flávio Luiz Porto e Silva, um aparelho, no começo, custava cerca o equivalente a 30 salários mínimos.

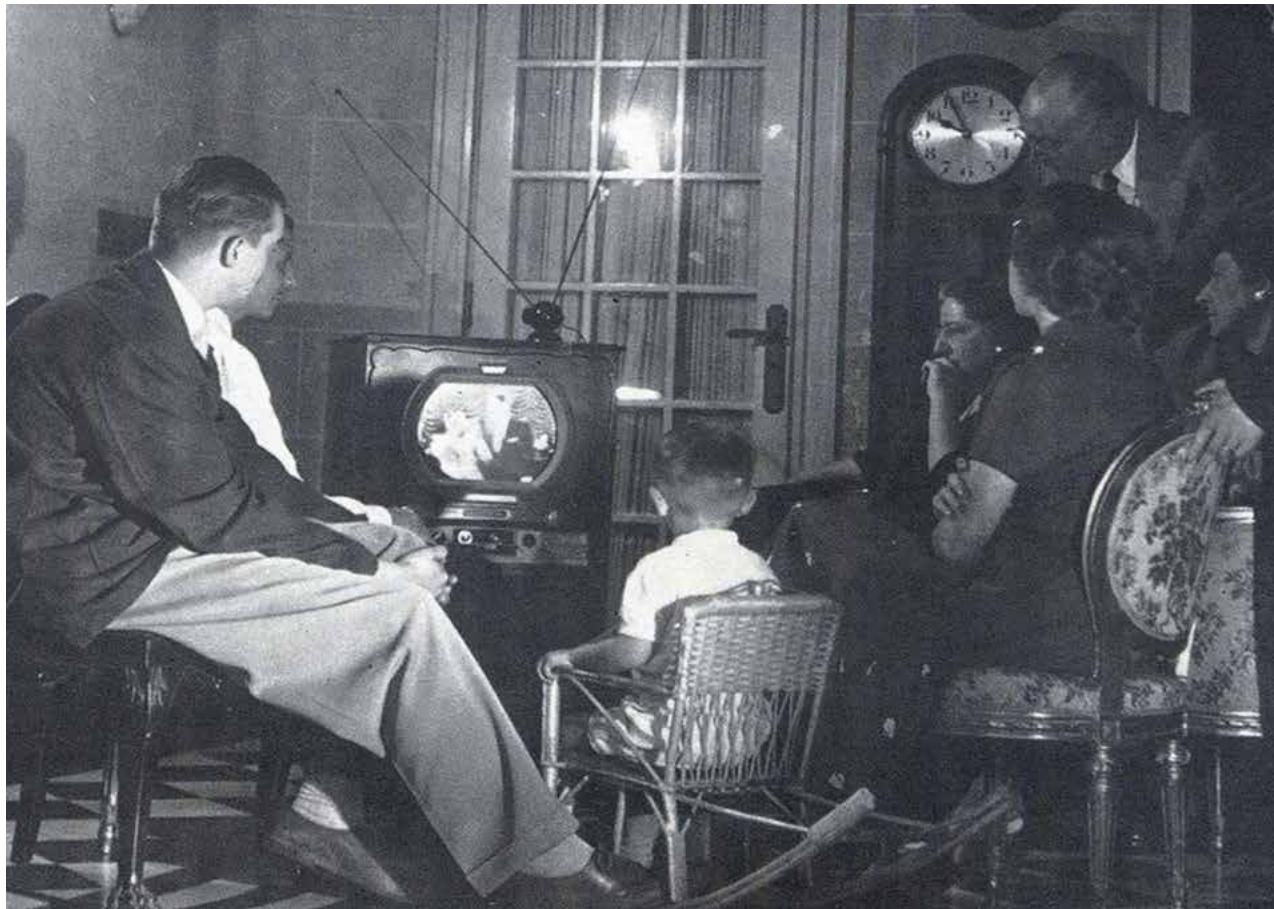
"Com o crescimento nas vendas e a possibilidade de crediário, o número de aparelhos foi crescendo. O próprio processo de popularização aumenta à medida que a década de 1950 avança. Quando chega 1959, o número de aparelhos já é muito grande. E esse número de aparelho significa também audiência. Uma maior populariza-

ção vai ocorrer mesmo nos anos 60", afirma o professor. No começo da década seguinte, já eram 700 mil aparelhos nas casas das pessoas. Era um tempo em que o vizinho ou familiar com televisão chamava a turma para dividir os cantinhos da sala.

As novelas nessa década já eram queridinhas da audiência. Entre o final de 1951 e início do ano seguinte, Sua Vida me Pertence, com a galã Wálter Forster e a estrela Vida Alves, deixou o público curioso em frente ao novo aparelho. "A telenovela, apesar de constante no ar desde 1951, não tinha a duração nem a importância popular das atuais", explica Edgard Amorim.

Nas artes, atores e cantores experimentaram a partir de 1952 um momento singular de profusão cultural. O programa TV de Vanguarda, na Tupi, estreou no dia 17 de agosto (um domingo), como aponta o professor Flávio Porto. "Era o maior de todos os programas de teatro, que ia ao ar às 21h sempre com atraso e se estendia por duas horas e às vezes até avançava madrugada adentro. Este programa foi o grande laboratório da televisão", afirma o pesquisador. Ele explica que produções dos principais nomes da dramaturgia mundial eram encenadas ao vivo pelos atores brasileiros, o que exigia uma performance e estudo inesgotável.

Os diretores inspiravam-se na estética cinematográfica para adequar o conteúdo. O diretor Cassiano Gabus Mendes foi um dos criadores junto com Dermeval Costa Lima. Dionísio Azevedo fazia também parte da direção de espetáculos de autores como Shakespeare e Dostoiévski. Em cena, o talento de atores como Bibi Ferreira, Vida Alves Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Lima Duarte e Laura Cardoso. As imagens, claro, ainda em preto e branco carregaram novas cores ao público e à arte brasileira há 70 anos. A década deu um novo sentido ao "está no ar"



Fundação Assis Chateaubriand



GIRO Econômico

ANA FLÁVIA MARINHO

marinhoanaflavia@gmail.com

Divulgação



AGROPECUÁRIA

A agropecuária foi a única atividade econômica em Goiás e no País a registrar resultado positivo do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre de 2020, em comparação ao mesmo período do ano anterior, segundo Informe Técnico de setembro, divulgado pelo Instituto Mauro Borges (IMB) e com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com o segundo trimestre de 2019, a agropecuária goiana cresceu 4,7% e a do Brasil cresceu 1,2%. O saldo positivo na agropecuária tem sido registrado, continuamente, desde 2019, em todos os trimestres, do ano passado e deste ano, no comparativo ao mesmo período dos anos anteriores.

AGROPECUÁRIA 2

O Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária, em Goiás, deve chegar a R\$ 61,9 bilhões neste ano, crescimento de 10,4% em relação a 2019, de acordo com dados atualizados no mês de agosto. É o maior valor registrado nos últimos anos pela Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), responsável pelo estudo. Também é recorde o VBP no País, que deve alcançar, em 2020, mais de R\$ 771,3 bilhões - alta de 10,1% em relação a 2019. Em Goiás, o VBP Agricultura deve chegar a R\$ 41,5 bilhões, aumento de 13,9% em relação ao ano passado e representando 8,0% do VBP nacional da agricultura. A soja é o maior destaque com VBP estimado em mais de R\$ 19,3 bilhões, o que representa crescimento de 35,0% em relação ao ano anterior. O VBP da soja, em Goiás, representa 10% do VBP nacional da soja, 46,6% do VBP da agricultura goiana e 31,3% do VBP total do Estado.

TURISMO

O Privé Hotéis e Parques preparou um pacote que, além de acesso livre aos parques do Privé Diversão - Water Park e Náutico Praia Clube, oferece opções de hospedagem a partir de 10x R\$58,99 por pessoa no período compreendido entre 9 de outubro de 2020 a 12 de outubro de 2020. Como cortesia, adultos pagantes podem estar acompanhados de até duas crianças de até 12 anos de idade, gratuitamente, desde que hospedadas no mesmo apartamento. A promoção é válida para compras até 08 de outubro de 2020 através do site oficial www.privehotéisparques.com.br ou pela central de reservas 0800 620 7575.

NOVIDADE

O Sicredi iniciou pré-cadastramento dos associados interessados em vincular sua conta na instituição financeira cooperativa ao Pix, sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central do Brasil, que começa a funcionar dia 16 de novembro e que promete revolucionar as operações financeiras no país. Os associados poderão transferir, pagar ou receber imediatamente a qualquer horário ou dia. O Pix é uma solução que estará disponível dentro do aplicativo Sicredi.

ARTIGO

A desburocratização do licenciamento ambiental em Goiás



ROBERTO HIDASI

É ADVOGADO AMBIENTAL

O licenciamento ambiental é o processo por meio do qual ficam previamente autorizados a construção, a instalação, a ampliação e o funcionamento de empreendimentos e atividades, que utilizem recursos naturais, que sejam efetiva ou potencialmente ou que possam causar danos ao meio ambiente. Por meio do licenciamento, a administração pública busca realizar o controle das atividades humanas que interfiram nas condições ambientais e consequentemente na qualidade de vida da população.

A par das reflexões e demandas sociais acerca dos impactos ambientais de grandes projetos, a evolução das experiências de licenciamento desburocratizou, em normas gerais, as com-



petências para o procedimento regulatório, que é significativamente importante para a área urbanística das cidades.

Um importante avanço é visto no Estado de Goiás depois que o Poder Executivo Estadual, no uso de suas atribuições, publicou o Decreto Nº 9.710, de 03 de setembro de 2020, que regulamenta a Lei Nº 20.694, de 26 de dezem-

bro de 2019, que dispõe sobre as normas gerais para o Licenciamento Ambiental no Estado. A publicação do documento atende reivindicações antigas do setor econômico, principalmente de indústrias da alimentação, mineração, sucroenergético, farmacêutica, frigorífico, etc.

Alterações foram atendidas na expectativa de desburocratizar

a emissão de licenças e conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação do meio ambiente, tendo em vista que as penalidades para as práticas danosas ao meio ambiente constituí marco representativo no processo de responsabilização social do licenciamento como efetivo instrumento de fiscalização e regulamentação ambiental.

FUTEBOL

Presidente da Fifa teme atrasos em eliminatórias da Copa do Mundo

Dirigente diz que pandemia do novo coronavírus é um problema

Os adiamentos sucessivos de jogos das eliminatórias da Copa do Mundo de 2022 causados pela pandemia do novo coronavírus (covid-19) se tornaram um problema, e um encurtamento do formato pode ser uma possibilidade em alguns casos, disse o presidente da Fifa, Gianni Infantino, nesta sexta-feira (18).

As eliminatórias sul-americanas, que deveriam ter começado em março, só começarão no mês que vem, e o início do torneio da Confederação de Futebol das Américas do Norte, Central e do Caribe (Concacaf), que deveria ter ocorrido neste mês, foi postergado para março próximo.

Enquanto isso, seis datas de partidas foram adiadas na competição de eliminatórias asiáticas.

"Estou preocupado, e obviamente é um verdadeiro problema, espe-

cialmente se a pandemia não parar ou afrouxar, ou se não começarmos a jogar de uma forma normal", disse Infantino a repórteres após o Congresso da Fifa. "Estamos nas mãos das autoridades de saúde", declarou.

Infantino disse que a entidade abriu uma janela extra para partidas internacionais em janeiro de 2022 e que estudará encontrar espaço para outras mais, algo que pode desagradar clubes europeus que teriam que liberar seus jogadores.

Uma alternativa poderia ser disputar três partidas, ao invés de duas, durante uma janela internacional, ou realizar eliminatórias em um único local, ao invés de em casa ou fora.

Ele acrescentou que a realização da Copa do Mundo do Catar, em novembro e dezembro de 2022, dá à Fifa algum espaço de manobra.



Divulgação



diariocentral 
[@jornaldiariocentral](https://www.diariocentral.com.br) 

Conheça nosso site
www.diariocentral.com.br